

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE PERNAMBUCO NA CIDADE DE SERRA TALHADA NO ANO DE 2019

ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF DENGUE IN THE STATE OF PERNAMBUCO IN THE CITY OF SERRA TALHADA IN 2019

Rayssa Suelen Sobreira Beserra¹, Anderson Emanuel de Sá Silva¹,
Yasmin Bruna de Siqueira Bezerra¹, Joana Tainara Muniz²

¹Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

²Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, Brasil.

Resumo

Introdução: A Dengue é a arbovirose urbana mais prevalente nas Américas, principalmente no Brasil, sendo considerada endêmica em algumas regiões do nosso País. É uma doença febril aguda transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. **Objetivo:** Analisar através dos casos notificados no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) o perfil epidemiológico dos casos de Dengue no município de Serra Talhada no estado de Pernambuco no ano de 2019. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo retrospectivo realizado através de dados secundários fornecidos pelo (SINAN) de casos notificados de Dengue. A população estudada foi composta por indivíduos que apresentaram dengue no ano de 2019 e as variáveis utilizadas foram: faixa etária, sexo e raça. O estudo adotou a análise estatística descritiva utilizando como ferramenta, software Microsoft Excel. **Resultados:** No ano de 2019 foram confirmados 1.018 casos de Dengue no município de Serra Talhada. Verificou-se maior acometimento em indivíduos da faixa etária de 20-39 anos (32,02%) o que representa 326 casos, e em indivíduos do sexo feminino (54,12%) representando 551 casos. Em relação à raça apresentada, houve predominância em pardos com (86,93%) representando 885 casos notificados. **Conclusão:** O estudo possibilitou uma maior compreensão do perfil epidemiológico da Dengue no município de Serra Talhada, assim como o perfil populacional mais acometido pela enfermidade onde constatou que pessoas adultas do sexo feminino e pardos apresentaram uma maior taxa de notificação. Diante dos resultados obtidos é possível analisar que houve uma predominância em indivíduos da faixa etária de 20-39 anos, idade em que muitos tem tarefas externas, como trabalho, escola, lazer e entretenimentos, o que deixa a pessoa mais exposta ao mosquito *Aedes aegypti*.

Palavra-chave: *Aedes aegypti*. Arboviroses. Epidemiologia.

Recebido: 06/05/2023

Aprovado: 09/05/2023